

Sabes como actuar perante um cão guia?

Vamos deixar que
seja ele mesmo a
explicar



AVANÇAR COM O RATO



Olá!

Sou um cão guia e quero ensinar-te como deves actuar quando te encontrares comigo em companhia do meu dono cego.



Antes de mais, deixa-me dizer-te que eu sou um cão de trabalho, não uma mascote.

Quanto mais tu me ignorares melhor será para mim e para o meu dono.



O meu comportamento e a minha forma de estar são totalmente diferentes da dos outros cães e a minha dupla função de guia e de companheiro do meu dono cego deve ser respeitada.



**Por favor não me toques
nem me acaricies quando
eu estiver a trabalhar,
ou seja, quando me vires
com o arnês posto.**

**Se o fizeres podes
distrair-me e eu nunca
posso falhar a minha
função!**



Repito: O mais adequado é ignorares-me. E não tenhas, de forma nenhuma, medo de mim!

Nós, cães guias, somos muito bem adestrados e nunca seríamos capazes de te fazer mal sem motivo.



**Mas ouve bem:
Se trouxeres contigo
outro cão, por favor
controla-o para evitar
que possa acontecer
algum acidente
quando passar ao meu
lado ou ao lado do
meu dono cego.**



Por favor, não me ofereças guloseimas ou alimentos: O meu dono encarrega-se disso com todo o esmero!

Estou bem alimentado e tenho um horário estabelecido para ir comer.



**Quando te dirigires a
uma pessoa cega
acompanhada de um cão
guia como eu, fala
directamente para ele e
não para mim.**



**Se um cego com um
cão guia te pedir
ajuda, aproxima-te
dele pelo lado direito
para que eu possa
manter-me à
esquerda.**



Ele ordenar-me-á que te siga, ou então pedirá que lhe dê o teu cotovelo esquerdo.

Nesse caso, ele dar-me-á uma espécie de senha para me dizer que eu estou, temporariamente, fora de serviço.



Se um cego com um cão guia te pedir que lhe indiques uma direcção, dá-lhe indicações claras sobre o sentido para o qual ele se deve voltar ou seguir para chegar ao lugar para onde se dirige.



**Não corras nem
agarres o braço de um
cego com um cão guia
sem antes lhe falares.
E, por favor, nunca
toques no meu arnês!**

**Só o meu dono, para o
qual trabalho, o deve
fazer.**



Nós, cães guias, temos horas e lugares pré-determinados para esvaziar os nossos esfínteres.



**Eu, como cão guia,
estou habituado e
habilitado a viajar em
qualquer meio de
transporte encostado
aos pés do meu dono
cego sem causar
incómodo aos outros
passageiros, seja
dentro ou fora do país!**



Dado o rigoroso treino que temos, nós, cães guias, estamos habituados e habilitados a aceder e permanecer junto aos nossos donos em qualquer tipo de estabelecimento, tanto de saúde como em centros comerciais, restaurantes, supermercados, cafetarias, cinemas, teatros, centros de estudo ou de trabalho, etc., sem causar alteração ao normal funcionamento dos mesmos nem incómodos aos outros utentes ou funcionários.



Nos locais de trabalho, os donos de cães guias estão habilitados a exercer as suas funções connosco ao seu lado. De acordo com o treino que recebemos, nós nunca vagueamos pelos recintos por nossa conta e risco. Ficamos encostados aos pés do nosso dono cego.

Os cães guias têm o mesmo direito que os donos para gozar de livre acesso a todos os locais públicos.



**Ajudas-me
a divulgar
isto tudo?**





**Obrigado,
amigo!**